

ATA DO CONSELHO GERAL

Ata n.º 1 do ano de 2024

Aos dezanove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro no Centro De Lazer Da Quinta De Sta. Iria, sito na Estrada Nacional 18/3, N.º 33 (Estrada de Caria) 6200-707 Teixoso, teve início às oito e trinta o Conselho Geral Ordinário, convocado pelo Presidente da Mesa Coordenadora, nos termos das alíneas a) e b) do n.º 2 do art.º 24.º do Estatuto do Sindicato dos Trabalhadores dos Impostos (STI).

Presidiu ao Conselho Geral o Presidente da Mesa Coordenadora José Adriano Santos Medeiros, tendo como Vice-Presidente Joaquim Galvão, Secretários – Jorge Lopes e Paula Fernandes e vogal Isilda Lopes Dias.

O Presidente da Mesa deu as boas-vindas a todos os presentes e efetuou a chamada das Delegações Distritais, verificando-se falta de quórum, por não se encontrarem a maioria dos seus membros na sala, pelo que suspendeu o Conselho Geral, nos termos Estatutários, informando que o mesmo se vai reiniciar pelas nove horas e trinta minutos, independentemente do número de conselheiros que estiverem presentes.

Os trabalhos foram reiniciados pelas 9:30 horas.

Foi feita novamente a chamada das Delegações Distritais e responderam as seguintes delegações:

AÇORES; AVEIRO; BEJA; BRAGA; BRAGANÇA; CASTELO BRANCO; COIMBRA, ÉVORA; FARO; GUARDA; LEIRIA; LISBOA; MADEIRA; PORTALEGRE; PORTO; SANTARÉM; SETUBAL; VIANA DO CASTELO; VILA REAL; VISEU; DIREÇÃO NACIONAL; MESA COORDENADORA E CONSELHO FISCAL.

O número de presenças perfaz um total de 368 (trezentos e sessenta e oito), constituindo quórum, conforme lista de presenças.

O Presidente da Mesa (PM) desejou um bom dia de trabalho a todas as Delegações e apelou ao bom andamento dos trabalhos.

O PM deu a palavra ao Presidente da Delegação Distrital de Castelo Branco, que como anfitrião desejou as boas-vindas a todos e apelou a que os trabalhos sindicais sejam proveitosos.

O PM deu a palavra ao Presidente do Cofre de Previdência que desejou uma boa estadia a todos os presentes.

Para efeitos do disposto no n.º 1 do art.º 3º do Regulamento de Funcionamento dos Órgãos Deliberativos foi pelo PM lida a Convocatória do Conselho Geral Ordinário:

“Nos termos das alíneas a) e b) do n.º 2 do Art.º 24º dos Estatutos do Sindicato dos Trabalhadores dos Impostos, convoco o Conselho Geral Ordinário, para o próximo dia 19 de abril do corrente ano, com início às 8h30, no Centro De Lazer Da Quinta De Sta. Iria, sito na Estrada Nacional 18/3, Nº 33 (Estrada de Caria) 6200-707 Teixoso, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;

2. Apreciação e discussão do Relatório e Contas de 2023

(A apresentar à Assembleia Geral já convocada para dia 20/4/2024);

3. Análise da situação político/sindical atual;

4. Diversos.

O Conselho Geral funcionará com a maioria dos seus membros constitutivos.

Na falta da maioria funcionará, uma hora depois, com qualquer número (n.º s 1 e 2 do Art.º 36º dos Estatutos do STI).

Lisboa, 6 de março de 2024”

O PMC pergunta se existem propostas de alteração à ordem de trabalhos

A Ordem de Trabalhos foi aprovada por unanimidade.

O PM abriu as inscrições para o “**período antes da ordem do dia**”.

O PM deu a palavra ao Presidente da DN Gonçalo Rodrigues, que lembrou que se hoje estamos reunidos e podemos em liberdade falar e dizer o que pensamos, o devemos aos homens que há 50 anos fizeram o 25 de abril, para os quais solicitou uma salva de palmas.

O Vice-Presidente da DN manifestou o seu voto de pesar pelo pai do colega Joel.

O PM manifestou igualmente o seu voto de pesar pelo falecimento do pai da funcionária do STI Ana Rita.

Foram abertas as inscrições.

Não houve inscrições.

De seguida passou-se ao **Ponto 1 – Informações**

Palavra à DN

Manifestou o seu reconhecimento pela colaboração com o Presidente do Cofre na organização do CG.

Informou que a DN tem feito reuniões conjuntamente com as Direções Direções Distritais com partidos políticos e que de uma das reuniões efetuadas conjuntamente com a DD Porto resultou o reconhecimento por parte de um deputado (Carlos Brás) da necessidade de reconhecimento das carreiras da AT.

Informou que será realizado encontro com aposentados.

As comunidades do Whatsapp foram organizadas por forma a promover um trabalho positivo e que devem ser compartimentadas pelos diversos grupos consoante o tipo de informação que se pretende transmitir.

Informou que estão a tentar instalar uma central telefónica na sede do STI para conseguir resolver o problema do atendimento telefónico.

Foi interposto processo judicial para que se implemente a Higiene e Segurança no Trabalho na AT. Há inúmeros pareceres que não dão razão à AT.

Reunião com a AT espanhola da qual resultou a informação que dos perto de 20000 trabalhadores só 3500 são licenciados. Os colegas aduaneiros têm função policial mais visível (trabalho exterior fardados) e os inspetores menos visíveis nessa área.

Não podemos ter medo de assumir publicamente as nossas reivindicações atuais, também tendo em conta realidades exteriores à nossa instituição.

Inscrições para o ponto 1

Inscrições:

DD Porto

Dada a palavra à DD Porto na pessoa do seu Presidente Aníbal Mateus

Informou que o sócio Sérgio Santos ganhou a ação contra a Brisa relativamente ao processo que fez parte do último CG, tendo já pago integralmente a dívida existente.

Foi encerrado o ponto

3
M
A
G
B

Ponto 2 da Ordem de Trabalhos - Apreciação e discussão do Relatório e Contas de 2023

Palavra à DN na pessoa do seu Tesoureiro, Leonel Frazão que apresentou o Relatório e Contas.

Palavra ao Presidente do Conselho Fiscal, que indica que o parecer do CF é de aprovação do Relatório e Contas, embora tendo havido uma reserva.

Inscrições para o ponto 2

DD Vila Real

Dada a palavra ao Presidente da Delegação de Vila Real, Jorge Cavaleiro.

Uma vez que a reserva apresentada se prende com a DD Vila Real, considera ter que dar explicação do sucedido. Vila Real é uma direção distrital pequena que tem apenas um computador, que se avariou, tendo solicitado autorização para aquisição de novo equipamento, uma vez que não estava orçamentado.

Efetivamente a DD não tinha autonomia para adquirir equipamento além das 10UC, mas foi adquirido ainda assim pela necessidade de existência do computador para o trabalho da Distrital.

Dada a palavra ao Presidente do CF para indicar que não houve qualquer juízo de valor, mas apenas um incumprimento do regulamento.

Foi encerrado o ponto 2

Promoveu-se a votação da redação do Relatório e Contas a apresentar à Assembleia Geral.

A Favor - 368

Contra - 0

Abstenção – 0

O orçamento foi aprovado por unanimidade.

Ponto 3 - Análise da situação político/sindical atual;

Palavra à DN

Tomou a palavra o Presidente da DN, Gonçalo Rodrigues.

Menção para os 50 anos do 25 de abril.

A AT apresenta momento complicado.

A incapacidade dos funcionários para poderem exercerem efetivamente as suas funções é notória, porque a nossa missão está a ser desvirtuada.

Os partidos políticos não nos deixam trabalhar para combater a corrupção e a evasão fiscal.

Tem havido uma tentativa sucessiva de menorizar as funções da AT.

O FET tem servido de arma de arremesso contra os funcionários quer pelo exterior quer pela própria estrutura interna da AT.

Tem havido valorização de todas as carreiras, menos a nossa, que cumpre uma função fundamental com um enorme ónus.

Não nos podemos acomodar.

Temos de lutar pelas nossas carreiras, com a revisão do Decreto-Lei n.º 119/2019 e das tabelas salariais nele contidas.

Inscrições para o Ponto 3:

DD Braga

Palavra à DD Braga, na pessoa do Presidente para dar nota do que foi o Conselho Distrital de Braga neste ponto. Indica que há um regulamento que consideram ser prioritário, o da Avaliação Permanente.

Uma vez que a progressão nas carreiras é fundamental, com o atual SIADAP, a aprovação deste regulamento é igualmente fundamental.

Igualmente tem de se voltar a colocar a proporcionalidade salarial entre as carreiras gerais e especiais, pelo que devem ser revistas as tabelas remuneratórias.

Refere também que a Revisão dos Estatutos tem de ser equacionada como prioridade.

Palavra à DN, na pessoa do seu Vice-Presidente Ferraz, que indica que desde o dia 8 de janeiro existe um caderno reivindicativo que foi levado aos partidos políticos.

S
M
F
G
D

As reivindicações têm a ver com a atualização da tabela salarial, até porque está na senda mediática, mas também a proposta da alteração das custas judiciais nos processos interpostos pelo STI e a última com a Avaliação Permanente.

Este último tem uma parte jurídica e uma parte política. Em termos jurídicos é entendimento que os prazos para regulamentar não são prazos perentórios.

A parte política tem-se arrastado desde 2019, por incompetência da Diretora Geral da AT, Dra. Helena Borges.

A discussão deste regulamento previa que a avaliação permanente fosse fundamental para que os funcionários da AT estejam devidamente formados em termos técnicos, mas que produzisse efeitos no SIADAP para uma progressão mais rápida. Houve um atrasar da discussão e negociação em termos políticos e a Diretora Geral não tem feito nada para implementar a avaliação permanente na AT.

Relativamente à valorização remuneratória, enfase em que neste momento as duas carreiras existentes na AT são inspetivas.

Refere que relativamente aos colegas do concurso do art.º 38.º, tem sido sucessivamente tentada a valorização remuneratória dos colegas não licenciados.

Pelas 11:15 foram interrompidos os trabalhos para uma pausa para café.

Pelas 11:45 foram retomados os trabalhos.

Proposta 1 – Direção Distrital de Faro

Proposta 2 – Direção Distrital de Setúbal

Proposta 2-A – Direção Nacional

Palavra à DD de Faro na pessoa do seu Presidente, António Frazão, para defender a proposta 1

Refere que o 25 de abril só pode ser pleno enquanto a nossa missão de funcionários da AT possa ser plena para haver justiça social.

As funções inspetivas foram rebaixadas e colocadas em causa desde a “Lista VIP”, deixando de existir respeito pelas nossas funções.

Por isso foi aprovado no Conselho Distrital de Faro, que seja reforçado o pedido de demissão da Diretora Geral da AT, que foi decidido no Conselho Geral de dezembro de 2023.

Não houve inscrições para esta proposta.

Votação

A Favor - 368

Contra - 0

Abstenção – 0

A proposta foi aprovada por unanimidade.

Palavra à DD de Setúbal na pessoa do seu Presidente Paulo Fragoso, para apresentar e defender a Proposta 2.

A revisão de carreiras mantém-se defeituosa porque não há qualquer regulamentação e mantém-se como fator de desfragmentação dos trabalhadores da AT.

Considera que a proposta apresentada não é um cheque em branco à DN. Se forem pagos a 2000 trabalhadores um dia do fundo de greve terá um custo de 200.000€.

Considera que se devem prever formas de luta e antecipar estas questões.

Palavra à DN para apresentar uma proposta alternativa (**Proposta 2-A**), considerando que o fundo de greve devia ser aplicado apenas aos sócios que participem em manifestações além de fazerem greve.

Complementarmente, considera que deve ser ressarcido apenas 75% do valor bruto da remuneração diária, através do fundo de greve.

Palavra à DN de Setúbal para indicar que não pode retirar a proposta, porque foi decidido em Conselho Distrital, embora não se oponha à fusão das duas propostas.

Inscrições para esta proposta

DD Porto

DR Açores

DD Vila Real

Palavra à DD Porto, na palavra do seu Vice-Presidente Artur Almeida, indicando que é necessário que a redação da proposta unificada seja clara, antes da votação.

Considera que é importante que seja passada a mensagem que o STI tem uma posição forte relativa às negociações que se avizinham e que é preciso reunir novamente com os atores políticos antes das ações de luta, criando um prazo limite para que sejam tomadas medidas efetivas.

Palavra à DR Açores, António Pinto para dizer que sempre foi favorável à utilização do fundo de greve, mas que é fundamental que seja clarificado quem vai assumir custos com deslocações de trabalhadores que queiram fazer greve e participar nas manifestações

Palavra à DD Vila Real para indicar que a Proposta de Setúbal já engloba de forma prática a redação da proposta da DN.

Palavra à DN, para indicar que a questão se prende com a participação dos sócios nas formas de luta decididas, não havendo ainda qualquer especificação das mesmas.

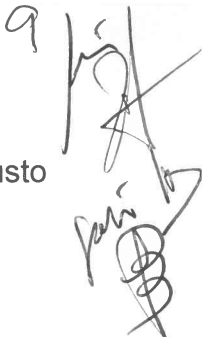
Palavra à DD Setúbal para indicar que a proposta da DN não desvirtua, mas acrescenta a proposta da DD de Setúbal, nomeadamente nos meios de deslocação e calendarização, pelo que considera ser de valor fundir as duas propostas, sendo também importante que estejam redigidas corretamente as questões, nomeadamente porque pode haver questões que estejam não regulamentadas.

Palavra ao Conselho Fiscal indicando que desde que o Conselho Geral aprove, as questões regulamentares estão ultrapassadas.

O Presidente indicou que vai ser redigida a proposta concertada para votação.

Os trabalhos foram interrompidos pelas 12:30 para almoço.

Os trabalhos foram retomados pelas 14:40.

9 
Dada a palavra ao Tesoureiro da DN para informar que os boletins de ajudas de custo devem ser preenchidos manualmente e não pelo Stiforms que deixou de ser legal.

Palavra à DD Setubal para apresentar a redação final da Proposta 2

Inscrições

DD Lisboa

DD Santarém

DR Açores

Palavra à DD Lisboa que indica que seria importante constar que se comparticiparia a totalidade do vencimento perdido e que não consta a questão das deslocações.

Palavra à DD Santarém que reitera a questão do valor de 75% do vencimento, que pode ser contraproducente na mobilização dos sócios e que falta a questão das deslocações.

Palavra à DR Açores, que indica que não está explícito a forma como os sócios têm direito a aceder à comparticipação pela perda de vencimento, não concordando que os sócios sejam obrigados a participar nas ações de luta.

Palavra à DN que indica que mantém a redação da proposta. Refere que as lutas que serão promovidas pela DN podem ser setoriais, nomeadamente quanto à localização específica para questões referentes à AT-RAM.

Palavra à DD Setubal que refere que as alterações que constam na proposta final são um reforço genérico da proposta inicial.

Votação da proposta 2 (Unificada)

A Favor - 345

Contra - 0

Abstenção – 23

A proposta foi aprovada por maioria.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

4. Diversos

DN prescinde da palavra inicialmente

Inscrições

DR Açores

DD Aveiro

DD Portalegre

Palavra à DR Açores que pede para a DN esclarecer pormenorizadamente de que forma é que vai fazer o reembolso das despesas aos conselheiros.

Indica que deve ser efetuado um Conselho Geral Extraordinário por videoconferência para analisar estas questões.

Palavra à DD Aveiro que refere que as instalações não são aceitáveis para os conselheiros.

Palavra à DD Portalegre que refere que é o Sindicato dos Trabalhadores dos Impostos que vai defender os seus trabalhadores, pelo que há que reiterar a união entre os dirigentes sindicais.

Temos de lutar pelos nossos direitos porque é o nosso futuro que está em causa.

Considera que deve ser efetuado um abaixo-assinado para destituir a Diretora dos Recursos Humanos e Diretora Geral.

Palavra do conselheiro António Marques que informou que quem pernitoiu nas instalações e que não faz parte do CG pagou a expensas próprias.

Considera que se o STI considerar que as instalações não têm condições de dignidade para os conselheiros, não deve ser novamente realizado aqui o CG.

Palavra ao Tesoureiro da DN que informou que efetivamente houve 2 regulamentos e que foram tardiamente publicados.

Relativamente às instalações informou que houve prioridades na atribuição dos alojamentos.

Pediu desculpa se não foram devidamente atribuídos os alojamentos como estava proposto, de 1 alojamento T2 para cada delegação.

Poderá ser necessário repensar o alojamento em reuniões futuras.

Palavra ao conselheiro Artur Pires que considera que os alojamentos têm condições suficientes.

Passou-se à apresentação e discussão das Propostas

Proposta 1 – Delegação Regional dos Açores - Subsídio de Residência (ilhas) / Subsidio de isolamento

Proposta 2 – Delegação Regional dos Açores - Estado das Instalações na Região Autónoma dos Açores

Palavra à DR Açores que indica que há diferenças entre os suplementos que os trabalhadores das alfândegas auferem na Região Autónoma dos Açores.

Por isso apela à sensibilidade dos conselheiros para esta questão.

Relativamente à Proposta 2 refere que a DR Açores aderiu à proposta de trabalho efetuada pela DN para fazer o levantamento das instalações. Nos Açores há instalações sem quaisquer condições.

Por isso propõe que a DN crie uma página na internet para fazer este levantamento constante dos problemas nas instalações da AT.

Não houve inscrições

Palavra à DN, que refere que em relação à Proposta 1 sugere que se faça correção à redação porque o STI só pode exigir politicamente a alteração legislativa no âmbito do Orçamento de Estado e não junto da AT.

Relativamente à Proposta 2, a DN já tentou várias vezes ter acesso ao relatório da ACT e já foi abordada esta questão com grupos parlamentares, mas ainda não teve acesso ao referido relatório.

Informa que não se pode publicar fotografias do estado do serviço.

Passou-se à votação das propostas.

Proposta 1

Favor - 368

Contra - 0

Abstenção - 0

A proposta foi aprovada por unanimidade.

Proposta 2

Favor - 368

Contra - 0

Abstenção - 0

A proposta foi aprovada por unanimidade.

Passou-se à discussão das Recomendações

Recomendação 1 – DD Coimbra

Recomendação 2 – DD Coimbra

Recomendação 3 – DD Coimbra

Recomendação 4 – DD Vila Real

Recomendação 5 – DD Recomendação Setúbal

Recomendação 6 – DD Portalegre

Palavra à DD Coimbra que saudou todos os presentes e agradeceu o acolhimento da nova Direção Distrital, que tem sentido por parte de todos os órgãos.

De seguida apresentou as Recomendações que o Conselho Distrital de Coimbra aprovou e apresentou ao CG.

Palavra à DN que indica que toma boa nota das recomendações e que fará todos os possíveis para as implementar.

Palavra à DD Vila Real para apresentar a Recomendação N.º 4, que para além da questão das instalações, tem de se acompanhar a questão dos novos espaços da Loja do Cidadão e das respetivas condições físicas de trabalho.

A DN informa que acolhe a recomendação.

Palavra à DD Setúbal para apresentar a Recomendação N.º 5.

Palavra à DD Portalegre para apresentar a Recomendação N.º 6 que inicia a intervenção por agradecer ao Presidente do Cofre de Previdência o almoço.

Apresenta as motivações da apresentação da Recomendação. Refere que ficou a saber que o Stiforms passou a ser uma plataforma ilegal, o que não compreende.

Palavra à DN que informa que o Boletim de Ajudas de Custo pode ser enviado no prazo de 30 dias.

Informa que o Stiforms tem dado problemas por causa do upload de documentos comprovativos de despesas.

3
A
van
D

Palavra à DD Faro que refere que em Faro foi pedido à ACT para fazer vistoria a 3 serviços do distrito. Os inspetores da ACT não verificaram efetivamente as condições físicas dos serviços visitados. Não existe qualquer conhecimento do resultado dessas inspeções.

Suspensos os trabalhos para pausa de café pelas 16:15.

Retomados os trabalhos pelas 16:55.

Palavra ao Observador Rochinha, que pede que não seja feita uma discriminação aos sócios das Regiões Autónomas em todas as formas de luta que forem decididas.

Refere que embora a AT RAM tenha autonomia, nada se faz que não seja com base na AT nacional.

Deseja todo o sucesso à DN.

Deu-se por encerrado o Ponto 4.

Palavra ao CF para uma intervenção final, que agradece o comportamento de todos os conselheiros e deseja um bom regresso a casa.

Palavra à DN, que agradece o andamento dos trabalhos.

Reforça que não é a DN ou o Presidente da DN sozinho que consegue colocar os trabalhadores unidos em torno de uma luta sindical.

Faz dele as palavras do conselheiro Carlos Canatário e apela à união dos dirigentes sindicais.

Sugere que se mostrem aos colegas as novas tabelas salariais, nomeadamente de técnicos superiores e técnicos especialistas informáticos que também estão na AT, que tiveram uma enorme valorização remuneratória.

É prioridade desta DN resolver o problema do concurso do art.º 38.º e a forma de o fazer é a valorização remuneratória.

Não podemos estar satisfeitos com as condições atuais porque são injustas.

Deseja sucesso nas lutas sindicais e um bom regresso.

O Presidente da Mesa tomou a palavra para dizer que é um gosto ter todas as delegações a atuar de forma cordata e construtiva no Conselho Geral.

Diz que devemos levar vontade de cumprir as palavras do Presidente da DN

O sindicato somos todos e temos de trabalhar todos para todos.

Estamos próximos de celebrar os 50 anos do 25 de abril e devemos comemorar esta data, que nos permite reunir nestas condições.

Viva o 25 de Abril, viva o STI, viva Portugal.

Deu-se por encerrado o Conselho Geral às 17:08.

O conteúdo deste Conselho Geral encontra-se gravado em CD que irá ser entregue pela Mesa Coordenadora, juntamente com os documentos apresentados, ao Secretário-geral do Sindicato dos Trabalhadores dos Impostos (STI).

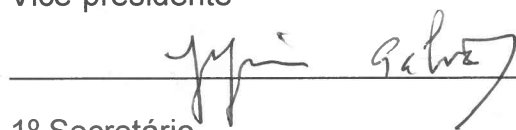
Teixoso, dezanove de abril de 2024.

A Mesa

Presidente



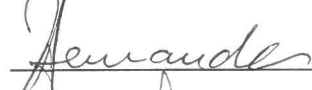
Vice-presidente



1º Secretário



2º Secretário



Vogal

